

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Transposição do Rio São Francisco

A transposição das águas do São Francisco é o maior projeto de infraestrutura desenvolvido pelo presidente Lula.

O Rio São Francisco, chamado carinhosamente de Velho Chico, possui aproximadamente 2.830 quilômetros de extensão. Sua nascente está localizada na Serra da Canastra, em Minas Gerais. Seu curso natural inclui os estados da Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, atingindo sua foz no Oceano Atlântico. Porém, o projeto de transposição do São Francisco irá interferir no trajeto do rio, fato que tem gerado muitas discussões sobre a rentabilidade da obra.

O projeto de transposição das águas do São Francisco teve início em 2007, no governo do presidente Lula, e visa a construção de 720 mil metros de canais que irão transferir de 1% a 3% das águas do São Francisco para abastecer açudes e rios intermitentes (que desaparecem nos períodos de seca) dos estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará.

A “faraônica” obra de engenharia tem dois eixos: um levará água de Cabrobó (PE) até o sertão de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. O outro eixo proporcionará água para o sertão e o agreste de Pernambuco e Paraíba, através de canais construídos nas águas em Petrolina, Pernambuco.

Os gastos durante a obra foram estimados em 7 bilhões de reais, e a sua conclusão foi prevista para 2015. Quando o projeto foi lançado, o governo afirmava que a transposição beneficiaria mais de 12 milhões de habitantes do semiárido nordestino, proporcionando água para suprir as necessidades humanas e impulsionar o desenvolvimento de atividades econômicas. No entanto, muitos pesquisadores, inclusive o renomado geógrafo Aziz Ab’Saber, afirmaram que essa obra não beneficiaria esse número de pessoas e que os pecuaristas seriam os principais privilegiados com a transposição do Velho Chico.

Ambientalistas afirmam que a melhor forma para minimizar a seca nas regiões do Nordeste brasileiro é a construção de poços para captação de água do lençol freático, além de reservatórios para coleta da água da chuva. Esses métodos são mais baratos, beneficiam diretamente a população e não agridem o Rio São Francisco, que já está bastante deteriorado em razão da intensificação das atividades econômicas nas suas margens.

Por Wagner de Cerqueira e Francisco,
graduado em Geografia.

Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/transposicao-rio-sao-francisco.htm>

Acesso em: 05 nov. 2018. Adaptado.

01. Todo texto é produzido tendo em vista um objetivo, um propósito. Ao produzir o Texto 1, o autor teve como propósito principal:

- A) apresentar aspectos geográficos do Rio São Francisco: o número de quilômetros de sua extensão, onde nasce, os estados por onde passa e onde deságua.
- B) argumentar a favor de que, com a transposição do Rio São Francisco, o governo pretende melhorar a vida das populações afetadas pela seca.
- C) colocar em evidência a grande importância da transposição do Rio São Francisco para o desenvolvimento econômico e social do Nordeste.
- D) informar dados concretos sobre a transposição: sua extensão e alcance; o volume dos gastos previstos; o número estimado de pessoas beneficiadas.
- E) defender a ideia de que a transposição do Rio São Francisco traz prejuízos ambientais e não tem o alcance social propagado pelo governo.

02. Analise as seguintes estratégias empregadas pelo autor, na elaboração do Texto 1. Identifique as que pretendem levar o leitor a concordar com a opinião do autor acerca da transposição do Rio São Francisco.

- 1. Enfatizar a grandeza do Rio São Francisco: “O Rio São Francisco, chamado carinhosamente de Velho Chico, possui aproximadamente 2.830 quilômetros de extensão.”
- 2. Incluir informações eminentemente técnicas: “Sua nascente está localizada na Serra da Canastra, em Minas Gerais. Seu curso natural inclui os estados da Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, atingindo sua foz no Oceano Atlântico”.

3. Trazer a opinião de especialistas: “muitos pesquisadores, inclusive o renomado geógrafo Aziz Ab’Saber, afirmaram que essa obra não beneficiaria esse número de pessoas (...)”.
4. Apresentar as vantagens de outras alternativas: “a melhor forma para minimizar a seca (...) é a construção de poços (...) e de reservatórios para coleta da água da chuva. Esses métodos são mais baratos (...)”.

São estratégias que pretendem levar o leitor a concordar com a opinião do autor:

- A) 1 e 3, apenas.
- B) 1 e 4, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 2, 3 e 4, apenas.
- E) 3 e 4, apenas.

03. A escolha das palavras constitui uma pista importante para o leitor compreender a opinião do autor acerca do tema abordado. Assinale a alternativa em que a expressão empregada pelo autor revela a opinião dele sobre o tema.

- A) projeto de infraestrutura
- B) projeto de transposição das águas
- C) construção de 720 mil metros de canais
- D) “faraônica” obra de engenharia
- E) a transposição do Velho Chico

04. Muito raramente um texto é organizado com base em uma única tipologia. No Texto 1, por exemplo, é possível encontrar elementos:

- (1) argumentativos
- (2) expositivos
- (3) narrativos

Relacione os trechos a seguir com esses tipos textuais, escrevendo, nos parênteses, o numeral correspondente ao tipo selecionado.

- () “Seu curso natural inclui os estados da Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, atingindo sua foz no Oceano Atlântico.”
- () “Porém, o projeto de transposição do São Francisco irá interferir no trajeto do rio, fato que tem gerado muitas discussões sobre a rentabilidade da obra.”
- () “O projeto de transposição das águas do São Francisco teve início em 2007, no governo do presidente Lula (...)”
- () “No entanto, muitos pesquisadores, inclusive o renomado geógrafo Aziz Ab’Saber, afirmaram que essa obra não beneficiaria esse número de pessoas (...)”.

A ordem **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- A) 1 – 3 – 2 – 3.
- B) 2 – 1 – 3 – 1.
- C) 3 – 2 – 1 – 1.
- D) 3 – 1 – 3 – 2.
- E) 2 – 2 – 1 – 3.

05. Analise as normas de concordância verbal empregadas nos enunciados a seguir.

1. De acordo com o projeto, até 3% das águas do Rio São Francisco serão transferidos para abastecer açudes e rios intermitentes da região Nordeste.
2. Já fazem muitos anos que o projeto de transposição das águas do São Francisco é uma promessa de solução definitiva para a seca do Nordeste.
3. Certamente devem haver soluções mais criativas, baratas e sustentáveis para o problema da seca do que a transposição das águas do São Francisco.
4. Sem um profundo estudo dos impactos ambientais, os problemas que se terão que enfrentar serão piores que a seca.

Estão de acordo com a norma-padrão:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1 e 4, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

Texto 2

Medo do futuro: aquecimento global

Acho que não sou o único que está preocupado com o futuro. Será que o mundo está mesmo perdendo o rumo?

Tenho perguntado a amigos e colegas a razão da relutância de tantos em aceitar o óbvio. Por que pessoas com alto nível de educação, bem-informadas, quando se deparam com a correlação clara do aquecimento global e da poluição, ou quando presenciam o colapso potencial das instituições democráticas, recusam-se a mudar?

Claro, temos aqueles cujos interesses econômicos e privados agem como vendas para os olhos, especialmente os que investem em indústrias que contribuem para o aquecimento global manipulando o poder político com suas enormes contas bancárias.

Mesmo que não haja apenas uma resposta para isso, podemos dizer algumas coisas sobre essa apatia que afeta os que manipulam o poder e muitos outros. As pessoas só mudam sob pressão, seja ela real ou imaginária. Quanto maior a pressão, mais rápida a mudança. Historicamente, a mobilização social de larga escala só ocorre quando uma nação ou um grupo luta contra um inimigo comum.

Quando líderes políticos invocam o patriotismo, fazem isso com a intenção clara de unificar a população, que lutaria, assim, contra uma ameaça à nação, seja ela real ou inventada. No caso da mudança climática e da correlata falta de mobilização social, o que falta é essa pressão que provoca mudanças.

Muitas pessoas, incluindo as que entendem os princípios do aquecimento global como sendo provocado pelo excesso de poluição, encolhem os ombros, afirmando que isso é coisa para muito tempo no futuro. Por que fazer algo agora, certo? Para que proteger o uso e a qualidade da água, proteger o ambiente e as áreas litorâneas de baixo relevo, ou usar fontes de energia alternativas ou mais limpas? Para que essa pressão toda em mudar nosso estilo de vida? Quanto mais se espera, maiores serão os custos e maior será o número de mortos e feridos. Quais seriam as perdas econômicas e ambientais? Quanto maior o envolvimento da mídia, mais cientistas participarão da iniciativa de educar a população sobre os riscos sociais do aquecimento global. E, com isso, espero, a pressão para uma mudança geral de perspectiva aumentará.

A questão é quanta pressão, quanta evidência, será necessária para promover uma mudança global da forma que precisamos, sabendo que, para muitos, essas mudanças serão incômodas?

Marcelo Gleiser

Professor de física e astronomia
na Universidade Dartmouth (EUA),
autor de “A Simples Beleza do Inesperado”.

In: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/marcelogleiser/2018/10/medo-do-futuro-aquecimento-global.shtml> Acesso em: 10 nov. 2018.
Adaptado.

06. O autor do Texto 2 apresenta ao seu leitor um problema, mas indica, também, uma proposta de enfrentamento desse problema. Essa proposta é:

- A) lutar contra o colapso potencial das instituições democráticas.
- B) boicotar as indústrias que contribuem para o aquecimento global.
- C) invocar o patriotismo para unir a população contra o aquecimento.
- D) mobilizar a população para que ela exija as mudanças necessárias.
- E) promover ações de proteção ao meio ambiente, sobretudo, à água.

07. Analise as relações de sentido apresentadas a seguir.

1. O trecho: “Tenho perguntado a amigos e colegas a razão da relutância de tantos em aceitar o óbvio.” deve ser entendido como: ‘Tenho perguntado a amigos e colegas por que tantas pessoas querem lutar outra vez para aceitar o óbvio’.
2. Com a expressão: “o colapso potencial das instituições democráticas”, o autor quer dizer: “a possibilidade de as instituições democráticas acabarem”.
3. Em: “podemos dizer algumas coisas sobre essa apatia que afeta os que manipulam o poder”, a palavra destacada tem o mesmo sentido que “empatia”.
4. O trecho: “Muitas pessoas (...) encolhem os ombros” corresponde semanticamente a: “Muitas pessoas (...) mostram indiferença”.

Estão **CORRETAS**:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1 e 4, apenas.
- D) 2 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

08. Assinale o enunciado em que as normas de regência estão de acordo com o estabelecido na norma culta do português brasileiro, em contextos formais de uso.

- A) A mudança climática em que me reporto não deve ser ignorada, pois afeta a vida em todo o planeta.
- B) Interesses econômicos e privados de cujos poderosos ninguém quer enfrentar estão na raiz do problema.
- C) O aquecimento global é um problema de cuja gravidade nenhuma pessoa inteligente deveria duvidar.
- D) Mesmo que as medidas a serem tomadas incomodem muita gente, não se pode ignorar de como elas são urgentes.
- E) Muitas pessoas ainda atribuem pouca relevância com o aquecimento global e com a poluição atmosférica.

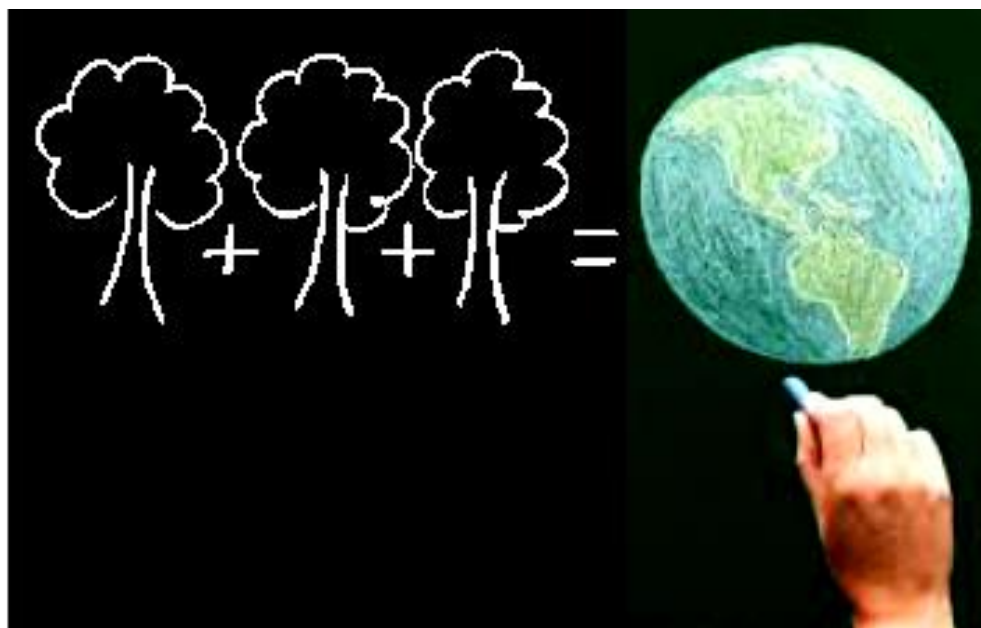
09. Considerando alguns aspectos gramaticais da língua portuguesa e as regras ortográficas vigentes, analise as proposições abaixo.

1. Assim como “relutância” e “econômicos”, são também acentuados graficamente “relutante” e “econômia”.
2. Da palavra “rápida”, deriva “rapidês”, assim como “larguesa” deriva de “larga”.
3. Como em “uma ameaça à nação”, o sinal de crase também está corretamente empregado em “proteção às áreas litorâneas de baixo relevo”.
4. Em: “A questão é quanta pressão, quanta evidência, será necessária para promover uma mudança”, as vírgulas presentes no segmento destacado marcam termos justapostos.

Estão **CORRETAS**, apenas:

- A) 1, 2 e 4.
- B) 1 e 3.
- C) 2 e 3.
- D) 2, 3 e 4.
- E) 3 e 4.

Texto 3



Disponível em: <https://www.todamateria.com.br> Acesso em: 15 nov. 2018.

10. O Texto 3, composto exclusivamente por elementos não verbais, circula no campo da escola. Considerando o campo em que circula e os elementos que o compõem, é correto afirmar que o tema do Texto 3 se volta, mais especificamente, para a área

- A) da educação ambiental.
- B) da educação artística.
- C) da educação linguística.
- D) da educação matemática.
- E) dos estudos geográficos.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. O sócio-interacionismo, nascido da teoria de Vygotsky, preconiza a relação do sujeito com o objeto e dos sujeitos entre si (Lira, 2016). Conforme essa citação, o sócio-interacionismo defende que

- A) a construção do conhecimento depende da ação do professor sobre os alunos.
- B) o estudante se apresenta como um elemento ativo na construção do conhecimento.
- C) o professor é o único responsável pelo ensino e aprendizagem dos estudantes.
- D) Vygotsky define dois níveis de desenvolvimento: o imaginário e o concreto.
- E) Zona de desenvolvimento potencial é a capacidade que as pessoas têm de solucionar problemas sozinhos.

12. A função da escola e do professor não é só informar, pois tal função, agora, é realizada com rapidez e certa exatidão por meio do computador e outras mídias e artefatos tecnológicos. O papel da escola e do professor na atualidade é formar

- I. seres pensantes e com espírito pesquisador.
- II. profissionais responsáveis pela sua formação continuada.
- III. seres capazes de absorver os conteúdos a serem transmitidos.
- IV. estudantes que sabem trabalhar em equipe e compartilhar conhecimentos.
- V. o professor apenas para coordenar os comportamentos dos alunos.

Estão **CORRETAS** apenas

- A) I, II e IV. B) I, II e III. C) II, III e IV. D) III, IV e V. E) I, IV e V.

13. O uso das tecnologias e, sobretudo, da internet propicia novo tipo de apropriação e uso do tempo para a ação docente e para a aquisição do conhecimento. Sobre isso, analise as afirmativas abaixo:

- I. As tecnologias digitais provocam uma verdadeira revolução na compreensão tradicional de conhecimento.
- II. As sequências lineares são estruturas previsíveis que permeiam as Tecnologias da Informação e Comunicação digitais.
- III. O meio digital viabiliza velocidade múltipla de acesso, organização flexível de bases de conhecimento e articulações entre as diferentes áreas do conhecimento.
- IV. A nova cultura digital coloca novos desafios para a formação de professores.
- V. Há uma apropriação dos saberes de forma hierárquica para alunos e professores.

Estão **CORRETAS**

- A) I, II e IV.
- B) I, IV e V.
- C) I, III e IV.
- D) III, IV e V.
- E) II, IV e V.

14. O projeto político-pedagógico, entendido como organização do trabalho pedagógico da escola na perspectiva da qualidade social do ensino, parte dos princípios da

- I. flexibilidade e negociação.
- II. interação e diálogo.
- III. burocratização e organização.
- IV. autonomia e democracia
- V. participação e liderança.

Estão **CORRETOS**, apenas, os itens

- A) III, IV e V.
- B) I, IV e V.
- C) II, III e V.
- D) II, III, IV e V.
- E) I, II, IV e V.

15. De acordo com a Lei 8.069/90/Estatuto da Criança e do Adolescentes, a criança e o adolescente têm direito à educação, assegurando

- A) aos pais ou responsáveis o direito de conhecer o processo pedagógico bem como participar das definições das propostas educacionais.
- B) acesso à escola pública e gratuita em local determinado pelo órgão público.
- C) condições de acesso e permanência na escola de acordo com o comportamento apresentado pelo estudante.
- D) o dever de participar de clube esportivo e agremiações de lazer.
- E) frequência escolar flexível sem a necessária justificativa.

16. De acordo com a Lei nº 9.394/96 LDBEN, a ministração do ensino é regida por alguns princípios que determinam

- I. articulação das esferas da educação escolar, do trabalho e das práticas sociais.
- II. concepção pedagógica, exclusivamente, de acordo com a proposta oficial da rede de ensino.
- III. garantia de padrão de qualidade de ensino para todos os educandos.
- IV. uniformidade de ideias e de concepções pedagógicas.
- V. igualdade de condições para acesso e permanência do aluno na escola.

Estão **CORRETOS** apenas

- A) III e V.
- B) I, IV e V.
- C) I, III e V.
- D) I, II e V.
- E) II, IV e V.

17. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão, segundo o artigo 12 da LDB 9394/96, a incumbência de

- I. elaborar e executar sua proposta pedagógica.
- II. administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros.
- III. assegurar o cumprimento dos anos, dias e horas mínimos letivos estabelecidos.
- IV. velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente.
- V. prover meios para a recuperação dos estudantes de menor rendimento.

Estão **CORRETOS**

- A) I, II e III, apenas.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) III, IV e V, apenas.
- D) I, II, III, IV e V.
- E) II, IV e V, apenas.

18. A Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010 define Diretrizes Curriculares Nacionais. Sobre essas Diretrizes, analise as afirmativas abaixo:

- I. São normas obrigatórias para a Educação Básica que orientam o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino.
- II. São discutidas, concebidas e fixadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).
- III. São documentos que continuam válidos, mesmo depois que o Brasil elaborou a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- IV. As Diretrizes Curriculares dão a estrutura e os preceitos, e a Base dá o detalhamento de, apenas, conteúdos.
- V. Não serão mais necessárias após a aprovação da Base Nacional Comum Curricular.

Estão **CORRETAS** apenas

- A) I, III e IV.
- B) III, IV e V.
- C) II, III, IV e V.
- D) I, II e III.
- E) II, IV e V.

19. Uma das temáticas atuais em discussão na didática e na organização do ensino e da aprendizagem é o trabalho por projeto. Assinale a alternativa INCORRETA sobre os objetivos da proposta metodológica dos professores que trabalham com projetos didáticos.

- A) Ressignificar a relação do educador e do educando com o conhecimento.
- B) Propor ensino definido por legislações educacionais, através da transmissão de informações.
- C) Integrar os conteúdos das diversas áreas do saber.
- D) Incentivar a aprendizagem no processo de produção, pesquisa, descobertas e reconstrução do conhecimento.
- E) Propiciar a autonomia do educando no sentido de buscar outras fontes e adquirir mais conhecimentos.

20. A escolarização básica constitui instrumento indispensável à construção da sociedade democrática, tendo como função a socialização do saber sistematizado construído historicamente pela humanidade, essencial ao exercício da cidadania com base nos fundamentos da educação. Assim, a escola é

- A) a redentora das injustiças sociais e democráticas, responsável por toda mudança.
- B) reprodutora das desigualdades sociais e econômicas, separando capazes de incapazes.
- C) instituição que deve, prioritariamente, preparar os estudantes para as profissões técnico-burocráticas.
- D) responsável pela divulgação dos saberes de senso comum e previsíveis nos livros didáticos.
- E) uma das instâncias, que pode favorecer as mudanças sociais educacionais em relação à formação do cidadão no mundo contemporâneo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. “Referência imprescindível da historiografia contemporânea, o medievalista francês Georges Duby foi responsável por um rico e diversificado conjunto de obras, entre livros, ensaios e artigos, cuja temática central sempre foi a sociedade medieval. Segundo ele, a História deve renunciar tanto à “busca ilusória da objetividade real” como às simples associações de casualidade dos acontecimentos”. Sobre a Idade Média na Europa, assinale a alternativa CORRETA.

(http://www2.uefs.br/sitientibus/pdf/21/representacoes_femininas.pdf) .

- A) A sociedade na Idade Média se caracteriza, dentre outras coisas, por uma hierarquia estamental na qual os indivíduos ficavam presos a sua condição original de nascimento até sua morte.
- B) O processo de isolamento e descentralização do exercício do poder durante a Idade Média esteve ligado a processos engendrados no transcorrer desse período, não possuindo, como afirmava a historiografia tradicional, vinculação com a desintegração do Império Romano do Ocidente e as Invasões Bárbaras.
- C) O poder exercido pela Igreja Católica advinha, em grande medida, da completa ignorância que os habitantes europeus viviam, no período da Idade Média. Mergulhados em um misticismo ou fanatismo religioso, a sociedade da Idade das Trevas pouco contribuiu para o desenvolvimento da sociedade ocidental.
- D) Apesar de a figura do rei nunca ter sido extinta durante a Idade Média, seu papel na sociedade era nulo, uma vez que não participava de nenhuma tomada de decisão, bem como não possuía ingerência nos assuntos do feudo. Isso foi uma das consequências da centralização do poder, permitindo o surgimento de um Estado forte.
- E) Pode-se considerar o Cristianismo como um dos elementos que possibilitou a articulação entre romanos e germanos, o elemento que, ao fazer a síntese daquelas duas sociedades, forjou a unidade espiritual, essencial para a civilização medieval.

22. Segundo Hilário Franco, a Idade Média, para os românticos da primeira metade do século XIX, era “Vista como época de fé, autoridade e tradição, a Idade Média oferecia um remédio à insegurança e aos problemas decorrentes de um culto exagerado ao cientificismo. Vista como fase histórica das liberdades, das imunidades e dos privilégios, reforçava o liberalismo burguês vitorioso no século XIX. Dessa maneira, o equilíbrio e a harmonia na literatura e nas artes, que o Renascimento e o Classicismo do século XVII tinham buscado, cedia lugar à paixão, à exuberância e à vitalidade encontráveis na Idade Média.” (FRANCO JÚNIOR, Hilário. A Idade Média: nascimento do ocidente). Em relação às novas considerações da historiografia contemporânea, analise as afirmativas a seguir:

- I.** A Igreja, de um lado, negava aspectos importantes da civilização romana, como a divindade do imperador, a hierarquia social, o militarismo. De outro, acabava sendo um prolongamento da romanidade, com seu caráter universalista, com o cristianismo transformado em religião do Estado, com o latim que, por intermédio da evangelização, foi levado a regiões antes inatingidas.
- II.** Para alcançar uma unidade política durante a Alta Idade Média (VIII-X), a dinastia Carolíngia precisou ser legitimada pela Igreja, que, pelo seu poder sagrado, se considerava a única e verdadeira herdeira do Império Romano. Em contrapartida, os soberanos Carolíngios entregaram um vasto bloco territorial italiano à Igreja, que, dessa forma, se corporificou e ganhou condições de se tornar uma potência política atuante.
- III.** A Baixa Idade Média (XIV- XVI), com suas crises e seus rearranjos, representou a ruptura daqueles novos tempos. A crise do século XIV foi uma decorrência da vitalidade e da contínua expansão territorial, demográfica, econômica, dos séculos XI-XIII, o que levava o sistema aos limites possíveis de seu funcionamento.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) apenas I.
- B) apenas II.
- C) apenas I e III.
- D) todas.
- E) nenhuma.

23. “O prestígio ímpar que a História Econômica desfrutou por longo tempo deixou profundas marcas na produção medievalística. Sobretudo porque a impossibilidade de realizar estudos quantitativos como os que eram feitos para períodos históricos mais recentes, levou ao desenvolvimento de metodologias próprias. Dessa forma, o que na origem era uma deficiência — documentação fragmentária, sem dados numéricos suficientes e confiáveis — acabou por se tornar um fator positivo.” Sobre esse tema, assinale a alternativa CORRETA.

(FRANCO JÚNIOR, Hilário. A Idade Média: nascimento do ocidente).

- A) De maneira geral, a economia entre os séculos IV-X pode ser caracterizada como de uma “escassez endêmica”. Ou seja, uma pequena produtividade agrícola e artesanal, conseqüentemente uma baixa disponibilidade de bens de consumo e a correspondente retração do comércio e, portanto, da economia monetária.
- B) O relativo sucesso econômico apresentado durante a Alta Idade Média deveu-se à contração demográfica apresentada no período. Numa economia bastante mecanizada, o peso da mão de obra na produção não era tão decisivo. Assim, a diminuição da força de trabalho não influenciava na redução dos rendimentos.
- C) As pequenas propriedades foram as mais típicas na Europa ocidental, principalmente entre a região dos rios Reno e Loire. Paralelamente, existiam grandes e médias propriedades, mas aos poucos esses latifúndios foram se desintegrando, a ponto de, no final da Idade Média, ser praticamente impossível encontrar um grande latifúndio.
- D) A reserva senhorial era a menor unidade produtiva e fiscal do domínio. Dele uma família camponesa tirava sua subsistência e, por ter recebido tal concessão, devia certas prestações ao senhor. Os *mansi serviles*, ocupados por escravos, deviam encargos mais pesados que os *mansi ingenuiles*, possuídos por camponeses livres.
- E) A produção nas terras cultiváveis apresentava grandes novidades em relação à agricultura da Antiguidade. A terra era trabalhada quase sempre sem rotatividade, o que não desgastava o solo e tinha o servo como mão de obra dominante. Apesar de não existirem escravos, em algumas regiões, podiam se encontrar camponeses semilivres.

24. “No final da Idade Média, o mundo que os europeus conheciam resumia-se ao Oriente Médio, ao norte da África e às Índias, nome genérico pelo qual designavam o Extremo Oriente, isto é, leste da Ásia. Durante os séculos XV e XVI, exploradores europeus, mas principalmente portugueses e espanhóis, começaram a aventurar-se pelo “mar desconhecido”, isto é, pelo oceano Atlântico e também pelo Pacífico e Índico, dando início à chamada Era das Navegações e Descobrimentos Marítimos.” Quanto a esse tema, assinale a alternativa CORRETA.

(<https://www.sohistoria.com.br/ef2/navegacoes/>).

- A) Uma das causas para o ousado plano da coroa portuguesa de encontrar uma rota comercial para as Índias, a partir do oceano, foi o monopólio exercido pelos comerciantes de Gênova e Veneza.
- B) Um fator importante que estimulou as navegações nesta época era a necessidade de os europeus conquistarem novas terras. Eles queriam isso para poder obter produtos manufaturados não encontrados na Europa, bem como dar vazão a uma parte de suas matérias-primas.
- C) A Igreja Católica estava interessada nesse empreendimento, pois significava a oportunidade de converter novas almas. Assim, a ideia de que a igreja também estava interessada nos lucros da empreitada não encontra embasamento historiográfico.
- D) O grande interesse em conquistar novas terras e aumentar sua arrecadação, aliado ao medo da descentralização do exercício do poder, fez com que a coroa portuguesa não permitisse investimentos de capital vindos da burguesia e da nobreza.
- E) A conquista de Ceuta foi o marco inicial da expansão marítima portuguesa. À medida que descobriam novas regiões, criavam feitorias nelas, submetendo os antigos governos locais à autoridade do monarca português. Esta foi uma diferença crucial em relação aos outros países que preferiam estabelecer alianças e não, um controle direto nas costas africanas.

25. Sobre a colonização da América Portuguesa, analise as afirmativas abaixo:

- I. A forma escolhida pelo Império Português para integrar as terras de “Além Mar” foi a dos sistemas de arrendamento e, posteriormente, de “capitanias de mar e terra”, inserindo-se no contexto de suas estratégias globais.
- II. A formação da América Portuguesa pode ser vista como o resultado de um processo de construção empreendido pelos lusos, seja em cooperação ou conflito com outros grupos étnicos.
- III. As dificuldades enfrentadas pelos portugueses fizeram com que, ao final do século XVI, surgissem dúvidas sobre a colonização. A completa falta de domínio da porção litoral, a diminuição demográfica de portugueses e africanos e a estagnação dos núcleos urbanos estavam entre os principais motivos da descrença.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) I, II e III.

26. A expressão quilombo vem sendo sistematicamente usada desde o período colonial. Ney Lopes afirma que “quilombo é um conceito próprio dos africanos bantos, que vem sendo modificado através dos séculos” (...) Quer dizer acampamento guerreiro na floresta, sendo entendido ainda em Angola como divisão administrativa”. Sobre o Quilombo dos Palmares, assinale a alternativa CORRETA.

(http://ceas.iscte.pt/etnografica/docs/vol_04/N2/Vol_iv_N2_333-354.pdf)

- A) Palmares, ao contrário do que se imaginava, não se compunha de diversos mocambos, cujos nomes, transmitidos pelos documentos da época, possuem etimologia africana, tupi e portuguesa. Essa miríade de termos fez com que diversos estudiosos acabassem sendo iludidos pelas fontes documentais.
- B) Uma figura fundamental no ki-lombo era o nganga a zumba, um sacerdote, cuja responsabilidade era tratar com o espírito dos mortos. O ganga zumba de Palmares era provavelmente o detentor desse cargo. Apesar de ostentar um termo africano, esse quilombo quase não conservou aspectos das tradições africanas em sua organização.
- C) A primeira expedição contra Palmares, em 1612, já constatou que o quilombo era grande. O estado, ou república, como se dizia no século XVII, continuou a crescer, e os holandeses chegaram a considerar Palmares um sério perigo, montando diversas expedições punitivas. Em meados da década de 1640, Palmares já compreendia algumas aldeias.
- D) Aliados contra um inimigo comum, portugueses e holandeses constituíram uma aliança para derrotar os quilombolas, sendo, porém, infrutífero. Após a saída dos batavos, em 1654, os portugueses voltaram a atacar Palmares e, de forma sistemática, passaram a tentar destruir o quilombo a partir da década de 1670.
- E) Apesar de todos os esforços da comunidade negra e de alguns pesquisadores, a Serra da Barriga ainda hoje não foi declarada patrimônio nacional, o que demonstra a dificuldade de integração da cultura negra no Brasil.

27. Sobre o período colonial, analise as afirmativas abaixo:

- I.** A ideia de Monarquia Pluricontinental, cuja intenção é de ultrapassar a tese da sociedade da América lusa como um simples canal escravista submetido aos humores de um suposto capitalismo comercial e de um Estado Absolutista, possibilita uma compreensão na qual as relações periferia e centro na Monarquia lusa (“metrópole e colônia”) são pautadas em uma visão corporativa e polissinodal.
- II.** A concepção corporativa e polissinodal da Monarquia Lusa sustenta que o príncipe era a cabeça da sociedade, porém não se confundia com ela. Daí a possibilidade de existirem negociações entre os Poderes Locais, inclusive os das Conquistas ultramarinas, e o Poder Central.
- III.** Ainda hoje, por falta de registros que permitam formular uma contestação, a concepção de exclusivismo comercial é a que melhor descreve as relações econômicas entre a coroa lusitana e a América Portuguesa. Segundo tal teoria, a colônia só poderia comercializar com sua metrópole ou com os mercadores que convinham a Portugal.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) apenas I. B) apenas I e II. C) apenas I e III. D) apenas II e III. E) todas.

28. O estudo da administração colonial voltou a adquirir importância nos últimos anos, tendo gerado um profícuo debate historiográfico, que tem renovado esse campo dos estudos históricos. O conceito de " pacto colonial " vem sendo revisto, enfatizando-se a dinâmica da negociação entre os colonos e a Coroa portuguesa. O próprio "antigo sistema colonial" vem sendo confrontado com a noção de um "Antigo Regime nos trópicos" , o que levou a serem repensados vários aspectos da fase inicial da história do Brasil. Um dos pontos centrais a ser investigado no artigo refere-se à natureza das relações que eram estabelecidas entre as principais autoridades régias da colônia (vice-reis, governadores, provedores e ouvidores) e os poderes locais (câmaras e ordenanças), procurando verificar como se viabilizava a governabilidade da América lusa. Sobre as perspectivas historiográficas para o Período Colonial no Brasil, analise as afirmativas a seguir:

(https://www.researchgate.net/publication/316637389_Administracao_na_America_portuguesa_a_expansao_das_fronteras_meridionais_do_Imperio_1680-1808)

- I.** Os modelos construídos, principalmente, por Caio Prado Júnior e Celso Furtado defendiam que a sociedade da América portuguesa, entre os séculos XVII e XVIII, fora construída com o propósito de viabilizar a transição do feudalismo para o capitalismo na Europa, ou ainda, com o intuito de viabilizar a revolução industrial inglesa.
- II.** Por serem elaboradas com o objetivo de possibilitar a produção e transferência de riquezas para a Europa, as estruturas econômicas da América deveriam, como destacava Caio Prado, produzir mercadorias a baixos custos; possuir um mercado que adquirisse manufaturados; ter por base a mão de obra africana.
- III.** Segundo Jacob Gorender, João Fragoso e Ciro Flamarion Cardoso, a estratificação social da América Portuguesa derivava do sentido da colonização. Desse modo, comportava fundamentalmente dois grupos: senhores e escravos africanos. Todos os demais grupos sociais da população seriam personagens marginais daquele canal. Nisso se resumia o que se entendia como sociedade escravista nos tempos modernos.

IV. Foram nas duas últimas décadas do século XX que as explicações sobre a economia colonial, assentadas na proeminência do capital europeu, receberam golpes decisivos. Novos trabalhos demonstraram, a partir de sólidas pesquisas empíricas, a fragilidade de várias certezas da tradicional historiografia colonial.

Estão **CORRETAS**

- | | |
|--------------------------|------------------------|
| A) I e IV, apenas. | D) I, II e IV, apenas. |
| B) II e III, apenas. | E) I, II, III e IV. |
| C) II, III e IV, apenas. | |

29. Sobre a resistência escrava no Brasil Colônia, assinale a alternativa CORRETA.

- A) A Guerra dos Palmares foi um dos episódios de resistência escrava mais notáveis na história da escravidão do Novo Mundo. Suas origens datam da invasão holandesa de Pernambuco, quando diversos escravos se aproveitaram das desordens militares e fugiram para o sul da capitania.
- B) A partir de fim do século XVII, o sistema escravista brasileiro passou a escorar-se em uma estreita articulação entre tráfico transatlântico de escravos bastante volumoso e número constante de alforrias. Estas eram concedidas por diversos motivos, dentre os quais, os bons serviços prestados pelo cativo, uma das diversas formas de resistência sub-reptícia.
- C) Logo após a derrota de Palmares, reduziram-se substancialmente as oportunidades de sucesso para as revoltas escravas e os grandes quilombos no Brasil. Não por acaso, com exceção de uma breve ocasião na década de 1670, as autoridades coloniais portuguesas deixaram de registrar qualquer tipo de levante escravo.
- D) Muito defendidos pela historiografia tradicional, os conceitos de “fuga para fora” e “fuga para dentro” caíram em desuso pela constatação da não possibilidade de um escravo, após se ver livre do cativo, deixar ser reduzido novamente à escravidão por outro senhor.
- E) Dadas as condições particulares da mineração, os escravos tiveram aí menores oportunidades para exercer sua autonomia e resistir ao controle senhorial. A concentração espacial das minas, a impossibilidade de os trabalhadores se apropriarem de parte da extração diminuía sobremaneira a autonomia escrava.

30. O Brasil tem a maior população de origem africana fora da África e, por isso, a cultura desse continente exerce grande influência, principalmente, na região Nordeste do Brasil. Hoje, a cultura afro-brasileira é resultado também das influências dos portugueses e indígenas, que se manifestam na música, religião e culinária. Devido à quantidade de escravos recebidos e, também, à migração interna destes, os estados de Maranhão, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul foram os mais influenciados. Sobre a influência da cultura afrodescendente, assinale a alternativa CORRETA.

(<http://www.brasil.gov.br/noticias/cultura/2009/10/cultura-afro-brasileira-se-manifesta-na-musica-religiao-e-culinaria>)

- A) No início do século XIX, as manifestações, os rituais e costumes africanos eram proibidos, pois não faziam parte do universo cultural europeu e não representavam sua prosperidade. Eram vistos como retrato de uma cultura atrasada. Hoje, a herança cultural africana é reconhecida e respeitada por todos os brasileiros.
- B) Em flagrante desrespeito às demais etnias que compõem a sociedade brasileira, foi sancionada a Lei nº 10.639, que passou a exigir das instituições de ensino fundamental e médio a inclusão, no currículo escolar do ensino da história e cultura afro-brasileira.
- C) Durante décadas, a capoeira foi proibida e duramente reprimida no Brasil. Sua descriminalização só ocorreu na década de 1930, mas não foi o suficiente para acabar com o preconceito existente, de parte da população, e manifestado até os dias atuais. A Capoeira é hoje Patrimônio Cultural Brasileiro e recebeu, em novembro de 2014, o título de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.
- D) Na época da escravidão, os negros trazidos da África eram batizados e obrigados a seguir o Catolicismo. A conversão tinha efeito prático, e as religiões de origem africana deixaram de ser praticadas no Brasil. O ressurgimento destas, pode-se assim dizer, é um evento de meados do século XX, quando o movimento negro retoma tais práticas.
- E) A principal influência da música africana no Brasil é, sem dúvida, o samba. O estilo hoje é o cartão-postal musical do País, estando envolvido em todas as ações culturais da atualidade. Gerou também diversos subgêneros e originou a maior festa popular brasileira, o Carnaval.

31. O fim da monarquia foi resultado, dentre outras coisas, da crise deflagrada com a abolição da escravidão, da insatisfação de parte das elites agrárias, do crescimento de um sentimento republicano e da perda de prestígio junto com uma parcela importante das forças armadas. A ação dos militares comandados por Deodoro da Fonseca, em 15 de novembro de 1889, no Rio de Janeiro, deu origem ao período histórico conhecido como Brasil República. Era uma corrente filosófica defendida pelo exército à época

- | | |
|-----------------|----------------------|
| A) Caudilhismo. | D) Liberalismo. |
| B) Marxismo. | E) Pan-americanismo. |
| C) Positivismo. | |

32. A Proclamação da República foi, em certa medida, o resultado da convergência de ideias entre parte dos militares e cafeicultores. Esses dois grupos, porém, divergiam quanto à forma de governar o país, sendo possível a identificação de dois projetos republicanos de governo. Assinale a alternativa CORRETA quanto à característica desses projetos.

- A) Projeto republicano liberal - tinha ampla aceitação entre os membros do exército.
- B) Projeto republicano liberal - visava à promoção do progresso dentro do pensamento da industrialização, de espírito ordeiro e com forte intervenção do estado.
- C) Projeto republicano liberal - baseava-se nas ideias do filósofo francês Augusto Comte.
- D) Projeto republicano positivista - pregava a descentralização política e a autonomia dos estados.
- E) Projeto republicano positivista - defendia a não participação dos setores mais pobres da população nas decisões políticas.

33. Foram medidas implementadas durante a República da Espada (1889-1894):

- A) criação do Conselho de Estado e extinção da Constituição de 1884.
- B) execução da Família Real e separação entre igreja e estado.
- C) sistema Parlamentarista e banimento da Família Real.
- D) eleições para Assembleia Constituinte e Presidencialismo.
- E) extinção total das penas de açoites e lei de naturalização de estrangeiros.

34. Sobre a primeira Constituição do Brasil República (1891), assinale a alternativa CORRETA.

- A) Garantia a indenização aos antigos senhores escravistas, assumindo o compromisso firmado pela monarquia.
- B) Facultava, pela primeira, vez o voto às mulheres, instituindo o voto universal.
- C) Transformava o Brasil em uma República Federalista Parlamentarista com estados-membros autônomos.
- D) Voto Universal, fechado, exceto para mulheres, mendigos, menores de 21 anos, caracterizando uma desigualdade de direitos entre homens e mulheres.
- E) Garantia dos princípios dos “Direitos do Homem e do Cidadão”, como o direito à vida e à propriedade privada.

35. Conflito, que eclodiu na região fronteira entre os estados do Paraná e Santa Catarina, no período de 1912 a 1916. Grandes áreas dessa região, habitada por pessoas pobres, oprimidas, que não possuíam terras e onde viviam sob a opressão dos grandes fazendeiros, foram cedidas a Brazil Railway, como forma de remuneração pelos serviços de implantação da via ferroviária, que uniria o Rio Grande do Sul a São Paulo, e de uma madeireira. Para tanto, deram início à retirada forçada dos nativos, que ocupavam pedaços de terra, onde trabalhavam para que se tornassem férteis.

Essa passagem se refere à seguinte revolta da República Velha:

- A) Revolta de Beckman.
- B) Guerra do Contestado.
- C) Sabinada.
- D) Balaiada.
- E) Guerra de Canudos.

36. Em relação aos movimentos sociais da Primeira República, analise as afirmativas abaixo:

- I.** A exploração das camadas mais pobres da população e as dificuldades de acesso à propriedade rural podem ser encontradas como causas dos movimentos sociais conhecidos por: “Revolta de Canudos”, “Guerra do Contestado”, “Cangaço”.
- II.** Alguns deles possuíam a liderança de personagens percebidos por seus seguidores como verdadeiros “messias”; Antônio Conselheiro e José Maria representavam, portanto, um comando, que era ao mesmo tempo político e religioso.
- III.** O enfrentamento a tais movimentos correspondia, desse modo, tanto aos interesses das oligarquias latifundiárias quanto aos de um governo, que ainda almejava se consolidar em âmbito nacional e que, portanto, não poderia admitir tamanhas convulsões sociais.
- IV.** Em 1910, um grupo de marinheiros inconformados com as punições físicas, que sofriam através da ação de seus superiores, se rebelou. A questão racial, também, contribuiu igualmente para a eclosão do movimento, já que a grande maioria dos castigados era constituída por marinheiros negros, muitos dos quais eram ex-escravos.

Estão **CORRETAS**

- A) apenas I, II e IV.
- B) apenas II, III e IV.
- C) apenas II e IV.
- D) apenas I e III.
- E) todas.

37. Analise a charge abaixo:



(<http://4.bp.blogspot.com/-PkqeEPrfb1M/U1nBsBZEOWI/AAAAAAAAAOM/VU2Wcpsi7s/s1600/Slide5.JPG>)

Sobre ela, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Faz referência à política do café-com-leite na qual uma de suas características foi a “política dos governadores”, que consistia em um acordo firmado entre o presidente e os governadores estaduais, no qual se previa, dentre outras coisas, o apoio mútuo.
- B) Refere-se à política do café-com-leite na qual os de São Paulo e Minas Gerais ditavam sozinhos os rumos da república devido ao grande poder econômico dos dois estados.
- C) Demonstra a grande rivalidade entre os Estados de Minas Gerais e São Paulo durante a República Velha, o que ocasionava uma verdadeira gangorra no exercício da Presidência da República.
- D) Está vinculada ao período da Nova República na qual dois blocos rivais foram constituídos. De um lado, o Bloco Paulista, grande incentivador da industrialização nacional, do outro, o mineiro, que defendia o investimento no agronegócio.
- E) A Nova República permitiu que os estados de São Paulo e Minas Gerais se revezassem no exercício do poder, com consentimento e participação de outros estados da federação, como Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul.

38. Sobre a economia durante a República Velha, analise as afirmativas abaixo:

- I. Por volta de 1900, o café correspondia a mais de 50% do valor das exportações brasileiras, e seu preço apresentava constantes altas desde a última década do século XIX, possibilitando, dessa maneira, o pagamento da dívida externa e o investimento na Indústria.
- II. O presidente Campos Sales, eleito 1898, viajou para a Europa, a fim de negociar com os credores a dívida brasileira e acabou por acertar o Funding Loan, que estabelecia, dentre outras coisas: prazo de 10 anos para pagamento da nova dívida; combate à inflação, buscando estabilizar a economia do país; concessão de empréstimos para pagamento dos juros da dívida nos 03 anos seguintes.
- III. Em 1906, procurando uma saída para a crise, produtores de café se reuniram na cidade de Taubaté onde se combinou um plano de intervenção estatal na cafeicultura, conhecido como Convênio de Taubaté. Para manter a política de valorização do café, o governo se obrigava a estar contraindo mais e mais empréstimos do exterior, além de incentivar a superprodução.
- IV. No início do século XX, as indústrias se desenvolviam em vários lugares do país, e isso acarretava uma grande demanda de matérias-primas, que eram consumidas pelo próprio mercado local. Explorada na região amazônica, a borracha teve seu auge em 1910, quando representou 40% de todo o PIB brasileiro.

Estão CORRETAS

- A) I e III, apenas.
- B) II e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

39. “Em 1930, iniciou-se um novo período na História Brasileira. Trata-se de um período, em que uma nova elite, liderada pelo político gaúcho, Getúlio Vargas, chegava ao poder. Não era o fim da dominação dos ricos sobre os pobres, antes, se tratava de uma reorganização do poder político entre as elites. Nessa fase, a economia brasileira vai se adequar à nova conjuntura econômica internacional, marcada pela Grande depressão e pelo surgimento de propostas intervencionistas do Estado na Economia, como o caso estadunidense do New Deal ou pelo intervencionismo fascista surgido na Europa”.

Em relação a esse período, assinale a alternativa CORRETA.

(<https://www.mundoedu.com.br/uploads/pdf/5432ca56af4c8.pdf>).

- A) A Revolta Constitucionalista de 1932, uma vez que o termo “revolução” é contestado por alguns historiadores, ocorreu em São Paulo, e teve, como um de seus objetivos, a convocação de novas eleições.
- B) A campanha do petróleo movimentou o Brasil a partir de 1937, data que marca o início do Estado Novo. A ela se opunham setores liberais, chamados de "entreguistas" pelos grupos nacionalistas. Para estes, a independência econômica deveria ser um complemento da liberdade política trazida pelo movimento democratizante, e isso só seria possível com a exploração do petróleo.
- C) Logo após a chegada de Vargas à presidência da República, este pediu para que seu conselho ministerial passasse a analisar as reformas constitucionais implementadas em outras nações, para que as mulheres brasileiras obtivessem o direito de votar. Era o início do movimento sufragista feminino no Brasil.
- D) Mesmo não conseguindo aprovar no Congresso o voto feminino, entre os anos de 1930 e 1945, o governo do presidente Getúlio Vargas promoveu diversas políticas públicas de equiparação entre mulheres e homens, dentre as quais se destaca a possibilidade de a mulher requerer a anulação do casamento civil.
- E) Semelhante ao que ocorre nos dias atuais, a Constituição de 1934 retirou direitos dos trabalhadores, como: salário mínimo, jornada de 08 horas, descanso semanal, férias remuneradas, indenização por demissão sem justa causa, proibição do trabalho para menores de 14 anos.

40. **Instaurado sob o pretexto de salvar o Brasil da ameaça comunista, o Estado Novo varguista (1937-1945) foi influenciado, ideologicamente, pelo fascismo. Getúlio iniciou seu governo fechando o Congresso Nacional, decretando a extinção de todos os partidos políticos e impondo uma constituição, que permitia ao presidente governar por decretos-leis. Sobre esse período da história do Brasil, analise as afirmativas abaixo:**

- I. Inconformados com a extinção dos partidos políticos, os Integralistas romperam com Getúlio Vargas e atacaram o Palácio da Guanabara. Sem surtir o efeito desejado, uma vez que o presidente saíra vivo do atentado, os “camisas verdes” viram seus principais líderes serem presos.
- II. Durante a Primeira República (1889-1930), a indústria aos poucos fora suplantando a agricultura, ocupando papel de destaque na economia nacional. Todavia esse processo vai retroceder entre 1937-1945, pois Vargas estava comprometido com os cafeicultores paulistas, de quem precisava para se manter no governo.
- III. A intensa industrialização, ocorrida durante o governo Vargas, se deveu, dentre outros fatores, à Grande Depressão e à Segunda Guerra Mundial, uma vez que os principais fornecedores de produtos industrializados para o Brasil estavam mergulhados na crise e depois, no conflito.
- IV. A censura aos meios de comunicação e a repressão aos adversários políticos contribuíram para a construção de uma imagem benéfica do governo, escondendo suas imperfeições, e, ao mesmo tempo, criava um clima de suspeição generalizada, no qual diversas pessoas acabavam sendo presas, torturadas e, não raras vezes, mortas.

Estão CORRETAS apenas

- A) II e IV.
- B) I, II e III.
- C) I, II e IV.
- D) I, III e IV.
- E) II, III e IV.

41. “Em 31 de março de 1964, militares contrários ao governo de João Goulart (PTB) destituíram o então presidente e assumiram o poder por meio de um golpe. O governo comandado pelas Forças Armadas durou 21 anos e implantou um regime ditatorial. A ditadura restringiu o direito do voto, a participação popular e reprimiu com violência todos os movimentos de oposição” Sobre os 21 anos de ditadura militar no Brasil, assinale a alternativa CORRETA.

(<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia-brasil/ditadura-militar-1964-1985-breve-historia-do-regime-militar.htm?cmpid=copiaecola>).

- A) O regime ditatorial adotou uma política econômica que produziu resultados bastante contraditórios, pois o país ingressou numa fase de crescimento econômico e industrialização acelerada, beneficiando toda a população, em particular a classe trabalhadora.
- B) Em fins de 1966, o Regime Militar fechou o Congresso Nacional e foi decretada uma nova Constituição, que entrou em vigor em janeiro de 1967. Na esfera econômica, os militares revogaram a Lei de Remessa de Lucros, a Lei de Estabilidade no Emprego, além de proibir as greves e impor um severo controle dos salários.

- C) Cada vez mais paira uma dúvida em relação a esse período da história nacional. Considerado, durante muito tempo, um “regime ditatorial”, novos estudos demonstram que essa tese é cada vez menos aceita, pois, nesse período, os brasileiros foram às urnas cinco vezes para eleger cargos legislativos, embora eleições para cargos executivos fossem indiretas.
- D) O Ato Institucional nº 5, AI-5, baixado em 13 de dezembro de 1965, foi o último Decreto baixado pelo governo do general Castelo Branco. Considerado como a expressão mais acabada da ditadura militar brasileira (1964-1985), vigorou até dezembro de 1984 e produziu um elenco de ações arbitrárias de efeitos duradouros.
- E) A Marcha da Família com Deus pela Liberdade aconteceu em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, tendo sido uma contribuição para o início do Governo Militar. Essas manifestações foram vistas pelos militares como uma ameaça, pois defendiam o direito das minorias, o respeito à Declaração dos Direitos Humanos e a democracia.

42. Ao longo do século XIX, as ideias liberais penetraram, influenciaram, propagaram e se amalgamaram, apresentando-se nas instituições ou nos espaços públicos que se formavam na capitania/província e se materializavam nas conspirações e movimentos de rebeliões ocorridos em Pernambuco, em 1801, 1817, 1821 e 1824 contra o poder constituído primeiro contra Lisboa e depois contra o Rio de Janeiro. Sobre a Insurreição Pernambucana de 1917, assinale a alternativa CORRETA.

- A) A Coroa Portuguesa quis demonstrar toda sua autoridade e impiedade contra os participantes da revolta. Os rebeldes de 1817 foram esmagados, de tal forma que até padres foram executados, algo inusitado no mundo colonial lusitano e que se repetiria em 1824.
- B) Essa revolta está enraizada nas disputas das elites locais pelo governo de Pernambuco, que começaram na Independência do Brasil. Teve, também, raízes nas disputas parlamentares na Corte. Na década de 1810, havia duas facções competindo pelo poder na província.
- C) A desastrosa tentativa de tomar o Recife e derrubar o presidente da província não marcou, apenas, a derrocada do movimento armado, mas, sobretudo, esmagou o partido praieiro em Pernambuco.
- D) O problema dos insurretos pernambucanos residia no fato de não só buscarem autonomia em relação às Cortes e ao Rio de Janeiro, mas também de alienar o apoio de ambos os centros de poder. Além disso, seus principais líderes defendiam a abolição da escravatura.
- E) A elite de Pernambuco havia escolhido um governador para a província: Manuel Carvalho Pais de Andrade. Porém, em finais de 1816, Dom Pedro I indicou um governador de sua confiança para a província: Francisco Paes Barreto. Esse ato de desrespeito foi o estopim da revolta.

43. “O que significa a frase a ‘revolução industrial explodiu’? Significa que a certa altura da década de 1780 e, pela primeira vez na história da humanidade, foram retirados os grilhões do poder produtivo das sociedades humanas, que, daí em diante, se tornaram capazes da multiplicação rápida, constante e, até o presente, ilimitada, de homens, mercadorias e serviços. Este fato é hoje tecnicamente conhecido pelos economistas como a "partida para o crescimento autossustentável". Sobre a Revolução Industrial, assinale a alternativa CORRETA.

(HOBSBAWM, Erica. A Era das Revoluções).

- A) A revolução industrial não foi um episódio com um princípio e um fim. Não tem sentido perguntar quando se "completou", pois sua essência foi a de que a mudança revolucionária se tornou norma desde então. Apesar de ter se iniciado na Inglaterra em finais do século XVIII, só se expande para o continente europeu no início do século XX.
- B) A maior parte da expansão industrial no começo do século XVIII levou, de fato e imediatamente, a uma revolução industrial, isto é, à criação de um "sistema fabril" industrializado que, por sua vez, produz em quantidades tão grandes e a um custo tão rapidamente alto a ponto de ficar dependente da demanda existente.
- C) Dois fatores foram fundamentais para a revolução industrial: primeiro, uma indústria, que já oferecesse recompensas excepcionais para o fabricante que pudesse expandir sua produção rapidamente, se necessário por meio de inovações simples e razoavelmente baratas, e, segundo, um mercado mundial amplamente monopolizado por uma única nação produtora.
- D) A recompensa para aqueles que investiram no mercado de algodão se mostrou decepcionante, não valendo os riscos da aventura tecnológica, pois o mercado ultramarino, e especialmente as suas pobres e atrasadas "áreas subdesenvolvidas", não se expandia, o que travava a produção.
- E) A primeira indústria a se revolucionar foi a do ferro, sendo difícil perceber que outra indústria poderia ter empurrado um grande número de empresários particulares rumo à revolução.

44. “Embora a expansão da indústria algodoeira e da economia industrial dominada pelo algodão zombasse de tudo o que a mais romântica das imaginações poderia ter anteriormente concebido sob qualquer circunstância ^{1*}, seu progresso estava longe de ser tranquilo e, por volta da década de 1830 e princípios de 1840, produzia grandes problemas de crescimento, para não mencionarmos a agitação revolucionária sem paralelo em qualquer outro período da história britânica recente.” (HOBSBAWM, Erica. A Era das Revoluções).

Sobre as consequências sociais dessa crise da economia capitalista industrial, analise as afirmativas abaixo:

- I. O descontentamento não estava ligado apenas aos trabalhadores pobres. Os pequenos comerciantes, sem saída, a pequena burguesia, setores especiais da economia eram também vítimas da revolução industrial e de suas ramificações.
- II. Os trabalhadores mais simples reagiram ao novo sistema, destruindo as máquinas que julgavam ser responsáveis pelos problemas, mas um grande e surpreendente número de homens de negócios e fazendeiros ingleses simpatizava profundamente com essas atividades dos seus trabalhadores ludistas.
- III. A mecanização aumentou muito a produtividade, reduzindo o custo por unidade produzida da mão de obra, que, de qualquer forma, recebia salários abomináveis já que era formada em grande parte, por mulheres e crianças.

Está(ão) CORRETA(S)

- A) I e III, apenas.
- D) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- E) todas.
- C) II e III, apenas.

45. Sobre a Primeira Guerra Mundial (1914 a 1918), assinale a alternativa CORRETA.

- A) A estagnação econômica na qual a Alemanha se via imersa, no início do século XX, devido a seu fraco crescimento industrial, agravou os sérios problemas de concorrência no comércio exterior, resultando na hegemonia britânica a partir de 1913.
- B) Uma das causas do conflito foi o mal-estar gerado pela guerra Franco-Prussiana (1871), na qual a França perdeu a região da Alsácia-Lorena, rica região produtora de carvão. Por se tratar de uma região estratégica, os franceses, ainda no início do século XX, fizeram uma aliança com os ingleses e reconquistaram seu território.
- C) Apesar da rivalidade entre os governos, que gerava verdadeiro ódio entre os governantes dos países, os grupos nacionalistas que empunhavam a bandeira do patriotismo e do sentimento de superioridade ainda não haviam sido desenvolvidos. Estes, foram consequência e não, causa da Primeira Guerra.
- D) O forte clima de rivalidade, aliado aos constantes conflitos pelos quais as potências se viam imersas, umas contra as outras, desde meados do século XIX, foi fundamental para que essas nações possuísem um enorme arsenal bélico, o que resultou nas milhões de mortes.
- E) Uma das consequências do conflito foi uma maior autonomia conquistada pelas mulheres, uma vez que houve um crescimento do número de mulheres que trabalhavam fora de casa, substituindo os homens que estavam no campo de batalha. Mas a participação feminina, não se resumiu a isso; muitas delas foram para o “front” de batalha como enfermeiras e, em alguns casos, como soldados.

46. Após a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), os Estados Unidos tornaram-se o país mais rico e poderoso do mundo, com grande benefício para suas indústrias e bancos. Para se ter uma ideia do tamanho econômico estadunidense, nos primeiros anos da década de 1920, sua produção industrial aumentou aproximadamente em 60 %. Assinale a alternativa CORRETA sobre o pós-guerra (1919-1939) nos Estados Unidos e na Europa.

- A) Profundamente desgastados pelo conflito, os países europeus seguiram o exemplo do maior beneficiado pela guerra, os Estados Unidos, e puseram fim ao liberalismo econômico, possibilitando uma maior intervenção na economia.
- B) Nos Estados Unidos, as greves de trabalhadores eram duramente criticadas pelos empresários e fortemente reprimidas pela polícia, sob a justificativa do alastramento das ideias comunistas, que, como se sabe, era um dos artifícios para proibir tais movimentos e, com isso, não atender as reivindicações dos grevistas.
- C) O “taylorismo” foi responsável pela introdução de novos métodos de trabalho nas fábricas, para que o operário produzisse mais em menor tempo. Para tanto, o trabalhador teria que conhecer e se especializar no maior número de tarefas, pois, caso alguém faltasse ou fosse demitido, a produção não seria prejudicada.
- D) Adepto do liberalismo econômico, o então presidente do Estados Unidos, Hebert Hoover, se negou a intervir na economia, após o “crack” de 1929, pois acreditava que as leis do mercado resolveriam o problema. A rápida recuperação dos Estados Unidos mostrou mais uma vez que os liberais estavam corretos.
- E) Não aceitando o acordo de paz formulado pelo presidente estadunidense Woodrow Wilson, no qual propunha sensações mais brandas para a Alemanha, França e Inglaterra propuseram o Tratado de Versalhes, com exigências duríssimas, embora nunca tenha chegado a ser cumprido.

47. “Ao Estado caberia um controle rígido sobre os programas, a escolha e a ação dos professores da escola elementar, de modo que esta preparasse ‘também física e moralmente os futuros soldados da Itália’. Quanto às escolas médias e universitárias livres, a ação do Estado deveria limitar-se ao controle sobre os programas e sobre o “espírito do ensino” e à promoção da instrução pré-militar, destinada a facilitar a formação de oficiais.” (HORTA, José Silvério Baia. A educação na Itália fascista 1922-1945.) Embora existam diferenças, atualmente no Brasil, parte da população e da classe política defende uma maior interferência do governo nas Bases Comuns Curriculares, nos Planos Curriculares Nacionais, nos Projetos Políticos dos Cursos, bem como uma restrição da liberdade de cátedra através da

- A) Escola Metodista.
- B) Escola Funcional.
- C) Escola Sem Partido.
- D) Escola Liberal.
- E) Escola Conservadora.

48. Sobre a Guerra Fria, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Após ser libertada da ocupação japonesa em 1945, a Coreia conseguiu permanecer imune às influências Estadunidenses e soviéticas. Todavia, em 1960, os americanos financiaram um golpe de governo. Após um longo conflito, o país acabou se dividindo em dois: a Coreia do Sul e a Coreia do Norte.
- B) O presidente norte-americano, Joseph Mccarthy, após o episódio da possível instalação dos mísseis em Cuba, proibiu que campanhas contrárias à URSS fossem feitas, instaurando, para isso, o Comitê de Atividades Antidemocráticas do Senado.
- C) Em um gesto de cooperação com a comunidade internacional, que cobrava o respeito aos direitos humanos na URSS, Stalin, em 1952, pôs fim a todos os campos de trabalho forçado, conhecidos por Gulag.
- D) Durante o governo de Krushchev (1953-1964) na URSS, houve um deslocamento da disputa entre EUA e URSS, do campo militar para o da ciência e tecnologia, inserida, aí, a corrida espacial. Isso não significou uma supressão das disputas bélicas entre os dois blocos.
- E) Altamente influenciada pelos governos, a cena cultural não conseguiu desempenhar um papel de resistência contra toda a opressão e violência da rivalidade entre o bloco capitalista (liderado pelos EUA) e o socialista (liderada pela URSS).

49. “A União Europeia (UE) é um bloco econômico criado em 1992 para estabelecer uma cooperação econômica e política entre os países europeus. É um dos exemplos de blocos mais avançados, apresentando uma integração econômica, social e política, moeda comum, livre circulação de pessoas e funcionamento de um Parlamento Europeu formado por deputados dos países membros e eleitos pelos cidadãos”.

(<https://www.infoescola.com/geografia/uniao-europeia/>).

Assinale a alternativa CORRETA quanto ao Brexit.

- A) A indisposição criada por algumas nações do leste europeu que se sentem prejudicadas em termos econômicos, pois os países da Europa ocidental têm mercado aberto para seus produtos.
- B) Rompimento parcial das relações entre Alemanha e França. Este último país ameaça sair do bloco, caso não sejam resolvidas as questões imigratórias, que, ano após ano, vêm ameaçando as tradições culturais francesas.
- C) Estímulo de boicote aos produtos dos países considerados antidemocráticos. Durante a gestão do governo Dilma, o Brasil, por duas vezes, foi ameaçado de ter seu nome incluído nessa lista.
- D) A expressão é usada para caracterizar a saída do Reino Unido da União Europeia, iniciado com o referendo de 23 de junho de 2016. O processo de autoexclusão desse País, iniciado em 2017, tem previsão para terminar em 2019.
- E) Processo de exclusão de membros da União Europeia que deixaram de seguir a legislação comum aos seus membros e/ou que estejam aprovando leis e medidas para restringir pessoas e produtos de nações partícipes do bloco.

50. O neoliberalismo é uma doutrina baseada no pensamento do economista estadunidense Milton Friedman (1912-2006). Assinale a alternativa que apresenta as características de tal doutrina.

- A) Livre concorrência entre países e empresas; menor intervenção possível do Estado na economia; diminuição dos gastos públicos.
- B) Nacionalismo exacerbado; Fechamento do mercado nacional; diminuição dos gastos públicos.
- C) Aumento dos gastos públicos; estatização de empresas estratégicas; livre concorrência entre empresas e países.
- D) Meritocracia; interferência do estado na economia; privatização de empresas.
- E) Aumento dos gastos públicos; privatização de empresas; livre concorrência entre países e empresas.

**PROFESSOR DE ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
HISTÓRIA**